

Saúde divulga novo protocolo de retorno às atividades escolares presenciais

Sex 28 janeiro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) publicou, nessa quinta-feira (27/1), o novo protocolo sanitário de retorno às aulas presenciais, que se aplicará ao ano letivo de 2022. Na rede estadual, as aulas começam no dia 7/2. O documento foi aprovado pelo Centro de Operações de Emergência em Saúde (Coes-Minas).

Uma das principais novidades da 7ª versão do protocolo diz respeito à suspensão de aulas de turmas, que antes ocorreria quando fosse registrado mais de um caso positivo de covid-19 em uma classe. Agora, os alunos ficarão afastados por cinco dias caso 30% dos estudantes de uma mesma turma tenham a confirmação laboratorial do vírus.

As investigações de surtos caberão às secretarias municipais de Saúde, que contarão com o apoio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Minas), por meio de esclarecimentos e orientações técnicas.

O novo protocolo também revogou o escalonamento na entrada e na saída dos alunos, mas mantém a recomendação de controle do fluxo para evitar aglomerações nos momentos de troca de turnos.

Cuidados

Assim como nos demais documentos, a nova versão ressalta a importância de medidas sanitárias, como o uso universal e correto de máscaras (para alunos com idade superior a 2 anos) cobrindo boca e nariz, lavagem frequente das mãos e distanciamento entre alunos, professores, funcionários e frequentadores das escolas de Minas Gerais, independentemente do estado de vacinação.

Imunização

O protocolo atualiza as recomendações de vacinação, agora disponível para crianças e adolescentes a partir de 5 anos de idade, e frisa que a imunização deve ser incentivada e encorajada, já que se trata da principal estratégia de prevenção de saúde pública para o combate à pandemia de covid-19.

“A escola tem papel fundamental na divulgação de informações corretas sobre a segurança das vacinas e na estimulação da imunização entre professores, funcionários, família e alunos elegíveis, fomentando a confiança nas vacinas e na divulgação de medidas de prevenção da covid-19”, destaca a subsecretária de Vigilância em Saúde da SES-MG, Janaína Passos.

O protocolo enfatiza que 87,22% da população mineira já está com o esquema vacinal completo e 25,09% já receberam a dose de reforço. O documento ainda destaca que 93,73% dos trabalhadores da educação de Minas Gerais já estavam completamente imunizados (com duas doses ou com dose única) em dezembro de 2021, o que equivale a 337.912 profissionais.

Já entre os 1.332.024 adolescentes de 12 a 17 anos no estado, 77,62% já receberam ao menos a primeira dose, e 39,80% estão com o esquema vacinal completo.

O novo protocolo inclui a orientação para que os gestores das unidades escolares solicitem a apresentação do cartão de vacina aos pais e aos responsáveis com a finalidade de promover, junto à Atenção Primária à Saúde (APS), medidas informativas e educativas de prevenção de doenças imunopreveníveis.

Essa ação não está condicionada ao impedimento ao acesso ou à frequência escolar dos alunos. A alteração é benéfica, segundo Janaína Passos, pois permite identificar inclusive crianças com outros atrasos vacinais e aproxima a APS da escola. “Trata-se apenas de um modo de identificação de possíveis fragilidades na cobertura vacinal. Com isso, podemos realizar buscas ativas e entender melhor a situação individual de cada aluno, além de orientar pais e responsáveis sobre a segurança das vacinas”.

A íntegra do protocolo pode ser acessada [neste link](#).